

Procedimentos de Avaliação Sanitária de Caça Grossa Selvagem

Durante o exame inicial de caça grossa selvagem devem ser seguidos os seguintes passos para realizar a avaliação sanitária das peças de caça grossa selvagem:

1. Observação do exterior do animal:

- Avaliação das informações fornecidas pelo caçador sobre o comportamento do animal antes de ser abatido;
- Avaliação do estado de conformação do animal;
- Avaliação do grau de mordeduras dos cães;
- Avaliação da presença de traumatismos e fraturas não resultantes do processo de caça;
- Observação do pêlo para detetar: lesões cutâneas, deformações (ex. Hipodermose), feridas, alopecias (ex. Sarna, Tinha);
- Avaliação das aberturas naturais;
- Observação dos órgãos genitais externos e da glândula mamária;
- Observação das extremidades podais;
- Observação e, se necessário, palpação das articulações.

2. Triagem sequencial dos animais capturados para a avaliação interna:

- Em primeiro lugar são selecionadas as peças de caça:
 - Que não evidenciaram alterações no exame do exterior;
 - Que apresentaram alterações suscetíveis de conduzir a uma reprovação ou a uma depreciação da carne, caso não sejam eliminadas o mais rapidamente possível (ex. mordeduras de cão);
- Em último lugar as peças de caça:
 - Que evidenciaram alterações ao exame do exterior sugestivas de doença, como por exemplo, magreza, alterações cutâneas, adenomegália, tumefação articular, entre outras.

3. Avaliação da carcaça e vísceras:

As carcaças e miudezas devem ser submetidas aos processos de avaliação abaixo definidos, tendo em consideração a seguinte ordem de avaliação:

- Javalis - Iniciar a avaliação pelos linfonodos submaxilar e mesentéricos;
- Cervídeos Selvagens – Iniciar a inspeção pela avaliação dos linfonodos pré-crural (sub-ilíaco), pré-escapular (cervical superficial) e mesentéricos.

3.1. - Javalis

- Cabeça:
 - Exame visual da cabeça e garganta;
 - Incisão dos linfonodos submaxilares;
 - Exame visual da boca e fauces
 - Exame visual da língua

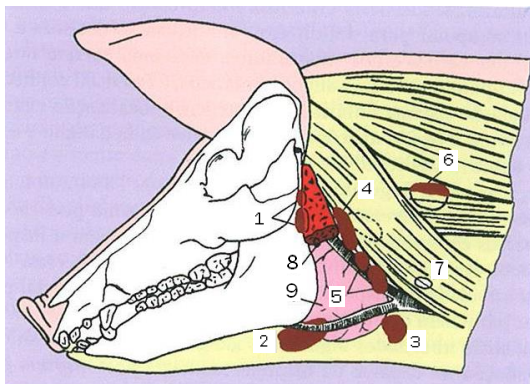


Figura A - Linfonodos superficiais da cabeça de suídeo:

- 1 - Linfonodos parotídeos;
- 2 - Linfonodos submaxilares;
- 3 - Linfonodo submaxilar acessório;
- 4 - Linfonodos retrofaríngeos laterais;
- 5 - Linfonodos cervicais superficiais ventrais;
- 6 - Linfonodos cervicais superficiais dorsais;
- 7 - Linfonodos cervicais superficiais médios;
- 8 - Glândula salivar parótida;
- 9 - Glândula salivar mandibular.

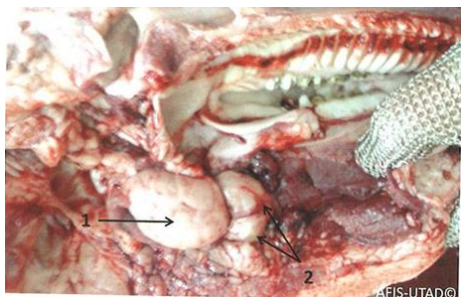


Figura B - Linfonodos submaxilares de suídeo:

- 1 - Glândula salivar mandibular
- 2 - Linfonodos submaxilares

- Órgãos Torácicos:
 - Exame visual do esófago;
 - Exame visual e incisão longitudinal da traqueia e brônquios principais;
 - Exame visual, palpação dos pulmões e incisão dos lóbulos diafragmáticos;
 - Incisão e exame do linfonodo brônquico esquerdo;
 - Exame visual do pericárdio e do coração, com incisão longitudinal deste, de modo a abrir os ventrículos e a atravessar o septo interventricular;
 - Exame visual do diafragma.

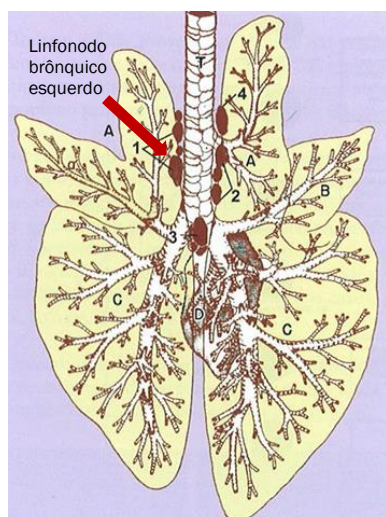


Figura C - Vista dorsal de um pulmão de suídeo com os respetivos linfonodos:

- 1 - Linfonodo brônquico esquerdo;
- 2 - Linfonodos brônquicos direitos;
- 3 - Linfonodo brônquico médio;
- 4 - Linfonodo brônquico apical;
- A - Lobo apical;
- B - Lobo intermédio;
- C - Lobo diafragmático;
- D - Lobo acessório.

- Órgãos Abdominais:
 - Exame visual e palpação do fígado e incisão da face visceral do fígado para exame dos canais biliares;
 - Exame visual do trato gastrointestinal, do mesentério e incisão dos linfonodos mesentéricos e abertura do estômago para observação de corpos estranhos para despiste de raiva;
 - Exame visual e, se necessário, palpação do baço;
 - Exame visual dos órgãos genitais;

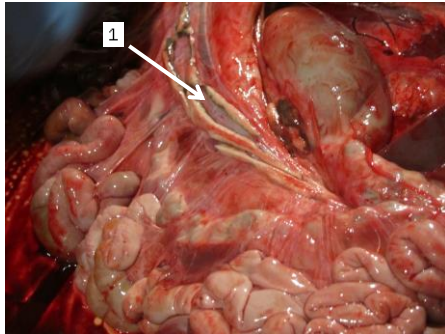
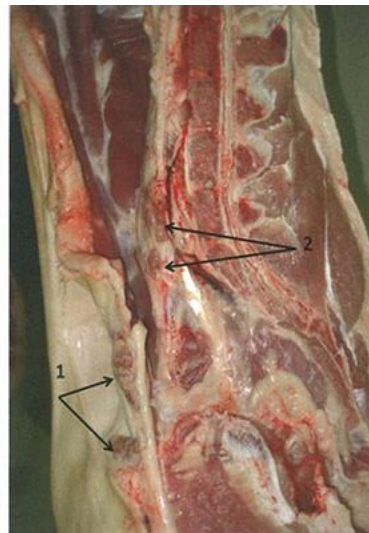
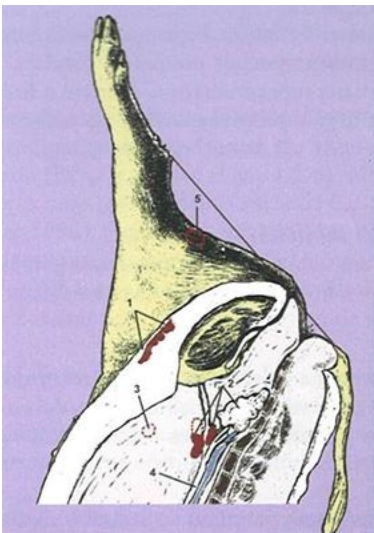


Figura D - Intestino de javali:

1 - Linfonodos mesentéricos

- Cadeia mamária:
 - Exame visual e, se necessário, palpação e incisão da cadeia mamária e dos seus linfonodos. Nas fêmeas adultas, incisão dos linfonodos inguinais superficiais (retromamários).
- Carcaça:
 - Exame visual da superfície externa;
 - Exame visual e incisão dos rins e incisão dos linfonodos renais se necessário;
 - Exame visual da pleura e do peritoneu;
 - Exame visual, palpação e incisão se necessário da zona umbilical, com especial atenção nos animais jovens;
 - Exame visual, palpação e incisão se necessário das articulações, com especial atenção nos animais jovens.



Figuras E e F - Linfonodos da extremidade posterior e parede abdominal de suídeo:

- 1 - Linfonodos inguinais superficiais;
- 2 - Linfonodos ilíacos médios;
- 3 - Linfonodo pré-crural (sub-ilíaco);
- 4 - Aorta;
- 5 - Linfonodo poplíteo.

3.2. - Cervídeos Selvagens

- Cabeça e garganta:
 - Exame visual da cabeça e garganta;
 - Incisão dos linfonodos retrofaríngeos laterais
 - Exame visual da boca e fauces
 - Exame visual da língua

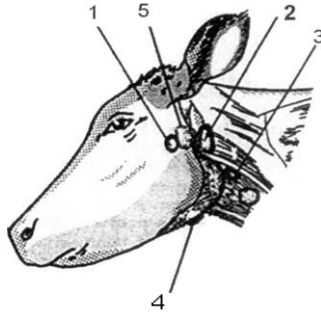


Figura G - Linfonodos da cabeça de ruminante. Lado esquerdo (Adaptado de Lora, 1986):

- 1 - Linfonodo parotídeo;
- 2 - Linfonodo retrofaríngeo lateral;
- 3 - Linfonodo cervical profundo craneal;
- 4 - Linfonodo submaxilar/mandibular;
- 5 - Glândula salivar parótida

- Órgãos Torácicos:
 - Exame visual do esófago;
 - Exame visual e incisão longitudinal da traqueia e brônquios principais;
 - Exame visual e palpação dos pulmões e incisão dos lóbulos diafragmáticos;
 - Incisão e exame do linfonodo brônquico esquerdo;
 - Incisão e exame dos linfonodos mediastínicos;
 - Exame visual do pericárdio e do coração, com incisão longitudinal deste, de modo a abrir os ventrículos e a atravessar o septo interventricular;
 - Exame visual do diafragma;

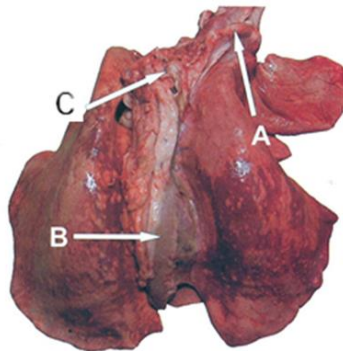


Figura H - Linfonodos do pulmão de ruminante:

- A - Linfonodo apical
- B - Linfonodo brônquico esquerdo
- C - linfonodos mediastínicos

- Órgãos Abdominais:
 - Exame visual e palpação do fígado e incisão da superfície visceral do fígado para exame dos canais biliares (para despiste de distomatose);
 - Exame visual do trato gastrointestinal, do mesentério e incisão dos linfonodos mesentéricos;
 - Exame visual e, se necessário, palpação do baço;
 - Exame visual dos órgãos genitais.

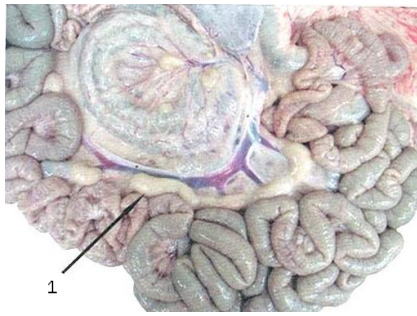


Figura I - Linfonodos do intestino de ruminante:

1 - Linfonodos mesentéricos

- Úbere:
 - Exame visual e, se necessário, palpação e incisão do úbere e seus linfonodos. Incisão dos linfonodos inguinais superficiais (retromamários) em fêmeas adultas.
- Carcaça:
 - Exame visual da superfície externa;
 - Exame visual e incisão dos rins e incisão dos linfonodos renais se necessário;
 - Exame visual da pleura e do peritoneu;
 - Exame visual, palpação e incisão se necessário da zona umbilical, com especial atenção nos animais jovens;
 - Exame visual, palpação e incisão se necessário das articulações, com especial atenção nos animais jovens.



Figura J - Exterior da carcaça de ruminante e respetivos linfonodos:

- 1 - Linfonodo poplíteo
- 2 - Linfonodo sub-ilíaco (pré-crural)
- 3 - Linfonodo cervical superficial (pré-escapular)

4. Identificação de características anormais:

A avaliação sanitária deve ser orientada para a identificação de características indicativas de que a carne apresenta um risco sanitário, nomeadamente:

- comportamento anormal ou alteração do estado geral do animal vivo assinalados pelo caçador,
- presença generalizada de tumores ou abscessos em diversos órgãos internos ou músculos,
- artrite, orquite, alterações patológicas do fígado ou do baço, inflamação dos intestinos ou da região umbilical,
- presença de corpos estranhos não resultantes do processo de caça, nas cavidades corporais, no estômago, nos intestinos ou na urina, nos casos em que a pleura ou o peritoneu apresentem descoloração (quando estiverem presentes as vísceras em causa),
- presença de parasitas,
- formação de quantidades importantes de gases no trato gastrointestinal, com descoloração dos órgãos internos (quando estas vísceras estiverem presentes),
- anomalias importantes na cor, consistência ou odor dos tecidos musculares ou dos órgãos,
- fraturas abertas antigas,
- emaciação e/ou edema geral ou localizado,
- aderências pleurais ou peritoneais recentes,
- outras alterações importantes e evidentes, como a putrefação.

Referência de Imagens:












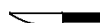
























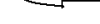









Figuras A, B, C, E e F - Artigo “Gânglios linfáticos em suínos” de Madalena Vieira-Pinto, Isabel Pires, Paula Rodrigues, Alexandra Esteves, Cristina Saraiva, Maria Conceição Fontes e Conceição Martins in Monografia SCS - Inspeção Sanitária de Suínos, Número 1, 2013, Sociedade Científica de Suinicultura, Lisboa.

Figura D - Autoria: Miguel Lamela, 2011.

Figuras H, I e J - “Ovine meat inspection - Anatomy, physiology and disease conditions”, A. Grist, 2006, Nottingham University Press, United Kingdom.

Requisitos específicos de avaliação sanitária de caça grossa selvagem











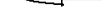


















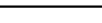















Javalis

Cabeça	Cabeça e garganta			
	Lnn submaxilares			
	Boca e fauces			
	Língua			
Órgãos torácicos	Pulmões			
	Traqueia e brônquios principais			
	Esófago			
	Lnn brônquico esquerdo			
	Coração e pericárdio			
	Diafragma			
Órgãos abdominais	Fígado			
	Lnn hepáticos e pancreáticos			
	Trato gastrointestinal e mesentério			
	Lnn gástricos			
	Lnn mesentéricos			
	Baço		? 	
	Órgãos genitais (adultos/jovens)			
Cadeia Mamária	Cadeia mamária		? 	? 
	Lnn inguinais superficiais			? 
	Lnn inguinais superficiais (fêmeas adultas)			
Carcaça	Superfície externa (completa)			
	Rins			
	Lnn renais			? 
	Pleura			
	Peritoneu			
	Zona umbilical (nos jovens)			? 
	Articulações (nos jovens)			? 

Legenda:  Inspeção visual  palpação  Incisão ? Se necessário

Requisitos específicos de avaliação sanitária de caça grossa selvagem

Cervídeos selvagens

Cabeça	Cabeça e garganta			
	Lnn retrofaríngeos laterais			
	Boca e fauces			
	Língua			
Órgãos torácicos	Pulmões			
	Traqueia e brônquios principais			
	Esófago			
	Lnn brônquico esquerdo			
	Lnn mediastínicos			
	Coração e pericárdio			
	Diafragma			
Órgãos abdominais	Fígado			
	Lnn hepáticos e pancreáticos			
	Trato gastrointestinal e mesentério			
	Lnn gástricos			
	Lnn mesentéricos			
	Baço			
	Órgãos genitais (adultos/jovens)			
Úbere	Úbere			
	Lnn inguinais superficiais			
	Lnn inguinais superficiais (fêmeas adultas)			
Carcaça	Superfície externa (completa)			
	Rins			
	Lnn renais			
	Pleura			
	Peritoneu			
	Zona umbilical (nos jovens)			
	Articulações (nos jovens)			

Legenda:  Inspeção visual  Palpação  Incisão ? Se necessário